



Piscicultura

Informações técnicas referentes ao início da atividade de piscicultura em uma propriedade.

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI-RS

Dezembro/2007
Edição atualizada em: 18/03/2020



A INDÚSTRIA ESTÁ EM TUDO

| | |
|------------------|--|
| Resposta Técnica | STUMPF, Raquel Piscicultura Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI-RS 11/12/2007 Informações técnicas referentes ao início da atividade de piscicultura em uma propriedade. |
| Demanda | Como iniciar a piscicultura em uma propriedade? |
| Assunto | Criação de peixes em água doce |
| Palavras-chave | Criação; peixe; peixe de água doce; piscicultura. |
| Atualização | Em: 18/03/2020 01/04/2020 Por: Natália Woloszyn |



Salvo indicação contrária, este conteúdo está licenciado sob a proteção da Licença de Atribuição 3.0 da Creative Commons. É permitida a cópia, distribuição e execução desta obra - bem como as obras derivadas criadas a partir dela - desde que criem obras não comerciais e sejam dados os créditos ao autor, com menção ao: Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas - <http://www.respostatecnica.org.br>

Para os termos desta licença, visite: <http://creativecommons.org/licenses/by/3.0/>

O Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas – SBRT fornece soluções de informação tecnológica sob medida, relacionadas aos processos produtivos das Micro e Pequenas Empresas. Ele é estruturado em rede, sendo operacionalizado por centros de pesquisa, universidades, centros de educação profissional e tecnologias industriais, bem como associações que promovam a interface entre a oferta e a demanda tecnológica. O SBRT é apoiado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE e pelo Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação – MCTI e de seus institutos: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT.



Solução apresentada

Introdução

Aquicultura é o processo de produção em cativeiro de organismos aquáticos, em qualquer estágio de desenvolvimento, ou seja: ovos, larvas, pós-larvas, juvenis ou adultos. Essa atividade é caracterizada por três fatores: o organismo é aquícola, existe um manejo que visa a produção e a criação possui um proprietário. A criação de peixes (piscicultura) constitui o grupo mais importante da aquicultura mundial e esta é uma atividade que vem crescendo muito no Brasil e que possui uma boa lucratividade.

O tanque onde os peixes serão criados constitui um sistema ecológico complexo e que deve ser conhecido, pois seus aspectos sofrem ação do meio ambiente.

Legislação

Assim como em qualquer outro tipo de empreendimento, a aquicultura é uma atividade passível de regulamentação, sendo que este processo pode envolver diferentes instituições. Dessa forma, os produtores de todas as cadeias produtivas da aquicultura, devem buscar a legalização de seus empreendimentos, através do registro geral da pesca (RGP), onde é necessário obter a licença de aquicultor e o registro de aquicultor (MAPA, 2019).

Também é necessário obter um CNPJ, registro no IBAMA e alvará na prefeitura para funcionamento (SANSUY, 2018).

Instalação do sistema de criação de peixes

Para as instalações é importante que se escolha um local ideal. Também é importante saber sobre a disposição da água, solo, topografia do terreno e os fatores climáticos. Os tanques podem ser de alvenaria ou de terra, sendo que este último deverá ter uma inclinação em suas paredes de 45° e as bordas devem ser grossas para evitar desmoronamento.

O solo é outro fator importante, são melhores aqueles que não permitem infiltrações excessivas, os solos muito argilosos podem ser utilizados com restrições, pois são solos que sofrem compactações e racham. É necessário que se faça o preparo do solo dos tanques com adubação para aumentar o desenvolvimento de plânctons e calagem (correção de acidez) conforme as recomendações das análises.

A água boa para o pescado nem sempre é uma água considerada boa para o consumo humano. Esta deve conter componentes na medida certa, pois a produtividade está diretamente relacionada com a qualidade da água utilizada. Existem alguns fatores abióticos da água que geram efeitos sobre a vida aquática, abaixo estão relacionados alguns dos mais importantes:

- Temperatura;
- Transparência;
- Oxigênio dissolvido (OD);
- Gás Carbônico;
- Potencial Hidrogeniônico;
- Alcalinidade;
- Dureza na água;
- Condutividade elétrica;
- Fósforo;
- Enxofre;
- Nitrogênio.

Escolha da espécie de peixe a ser utilizada

Na escolha dos peixes ideais para a criação é importante levar em conta o mercado

consumidor, o sistema de criação que será utilizado e a região em que o produtor se encontra.

A espécie escolhida para a criação deve apresentar algumas características que são fundamentais:

- Adaptação ao clima;
- Crescimento rápido (precocidade);
- Reprodução no ambiente de cultivo;
- Hábitos alimentares;
- Resistência ao superpovoamento;
- Rusticidade;
- Aceitação pelo mercado consumidor.

Espécies mais utilizadas em piscicultura:

- Carpas (*Ciprynos carpia*);
- Bagre Africano ou Clarias (*Clarias lazarea*);
- Curimbatá (*Prochilodus scrofa*);
- Pacu (*Piaractus mesopotamicus*);
- Piauçu (*Leporinus piau*) e piapara (*Leporinus piapara*);
- Tambaqui;
- Tambacú;
- Tilápia do Nilo.

Sistemas de criação

Existem vários sistemas de criação de peixes e a escolha de um deles irá depender do quanto se quer investir, disponibilidade de materiais, produtividade esperada, tecnologia e outros. Os mais utilizados são:

Sistema Extensivo – é praticado em reservatórios de grandes dimensões, naturais ou artificiais. Neste sistema, o número de peixes por unidade de área é baixo, a alimentação fica restrita ao alimento naturalmente existente e não há controle sobre a reprodução. É o mais utilizado, pois ainda serve de bebedouro para outros animais.

Sistema Semi-intensivo – caracterizado pela maximização da produção de alimento natural (fito e zooplâncton, bentos e macrófitas) para servir como principal fonte de alimento dos peixes.

Sistema Intensivo – utilizado para espécies que podem ser criadas em monocultivo e aceitam bem a alimentação artificial (ração). É caracterizada pela produção máxima por unidade de área.

Sistema Super intensivo – nesse sistema os peixes são estocados em alta densidade em um longo tanque que exige um contínuo fluxo de água, que garante para o pescado um suficiente suplemento de oxigênio dissolvido (OD) e elimina os dejetos metabólicos.

Sistema de Tanques-rede – é a criação feita em gaiolas que se mantêm na superfície com flutuadores ajustados.

Alimentação

É um dos fatores mais importantes, dependendo do sistema de cultivo, a contribuição de alimento natural será maior ou menor. A alimentação com ração se faz necessária para que as exigências nutricionais sejam completas. O produtor deve ter um plano que vise um bom desenvolvimento com pouco custo e que controle o fornecimento alimentar. A quantidade de alimento que deve ser fornecido vai depender do tamanho do peixe e da temperatura, deve ser fornecido em intervalos iguais e no mesmo local para que se crie um condicionamento.

Despesca

A despesca é a retirada dos peixes dos tanques. Para a procedência deste passo devem ser adotados alguns cuidados especiais:

- Esvaziar o tanque para que este fique com pouca água. O tanque não deve ser seco por completo, pois causará dificuldades de operação de pesca e perda de peixes;
- Usar uma rede de arrasto ou tarrafa no restante d'água para pegar os peixes. A hora ideal para a pesca é a noite ou no início ou fim de dias chuvosos;
- Cuidados com a manipulação dos peixes devem ser tomados para que feridas sejam evitadas, pois as mesmas prejudicam o processo de conservação.

Conclusões e recomendações

O tamanho do empreendimento dependerá do volume de produção e do tipo de sistema adotado, devendo atender todos os requisitos de demanda do mercado, conforme outros produtos, como a qualidade e distribuição. Também é importante conhecer as tendências ou planos de desenvolvimento para a região em questão.

O criador deve requerer a legalização do seu projeto junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (IBAMA) e dos Recursos Naturais Renováveis, através do registro de aquicultura.

Para obtenção deste registro, o requerente deve obter também a licença ambiental e a outorga do uso do Recurso Hídrico expedidas, respectivamente pelo Instituto Florestal e DPRN (Departamento de Proteção de Recursos Naturais) e DAEE (Departamento de Água e Energia Elétrica).

É importante que o produtor tenha assessoria constante de um profissional especializado na área de piscicultura para um bom andamento do negócio.

Recomenda-se que retorne ao site do Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas – SBRT, através do link <http://www.respostatecnica.org.br/> e faça uma busca com a palavra chave “piscicultura”, para obter mais informações sobre o assunto.

Fontes consultadas

MAPA. **Aquicultura**. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. 2019. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/aquicultura-e-pesca/aquicultura>>. Acesso em: 18 mar. 2020.

SANSUY. Legislação de aquicultura: tudo o que você precisa saber sobre. 2018. Disponível em: <<https://blog.lojasansuy.com.br/legislacao-de-aquicultura-tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre/>>. Acesso em: 18 mar. 2020.

Identificação do Especialista

Raquel Stumpf – Eng. Agrônoma